

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO NO CUIDADO DO PACIENTE COM DOR EM FASE TERMINAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FEIRA DE SANTANA - BA

Relatoria: Layla Kelly Conceição Silva

Autores: Marluce Nunes Alves Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

O ENFERMEIRO NO CUIDADO DO PACIENTE COM DOR EM FASE TERMINAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FEIRA DE SANTANA - BA Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado na unidade de clínica médica de um hospital público do município de Feira de Santana-Ba em 2008. Teve como objetivos analisar a conduta do enfermeiro no cuidado ao paciente com dor em fase terminal na unidade de clínica médica, identificar e descrever a conduta do enfermeiro no cuidado aos pacientes com dor em fase terminal na unidade de clínica médica. Participaram da pesquisa 07 enfermeiros. Os dados foram coletados por meio de um questionário. Os resultados apontaram que o número de recursos humanos e materiais reduzido, e o sentimento de impotência dificulta a realização do cuidado ao paciente com dor em fase terminal. Em relação às prioridades na assistência avaliaram o alívio da dor, a promoção do conforto e a preocupação com a integridade física do paciente como prioridades no cuidado; enfatizaram a importância da comunicação entre o enfermeiro, o paciente e a família. Percebemos que existe divergência entre o sentimento relacionado à aptidão para cuidar desses pacientes. Alguns enfermeiros ainda se sentem despreparados para lidar com situações que envolvem a morte. Aprendemos que independente do prognóstico do paciente, o enfermeiro é o profissional que atua na assistência, devendo estar preparado para atender às necessidades biopsicossociais em qualquer momento da sua vida. O cuidado ao paciente com dor em fase terminal caracteriza um desafio, supõe formação, autoconhecimento, maturidade, habilidade, serenidade e sensibilidade do enfermeiro ao perceber as necessidades do outro. Esse deve ter consciência da sua importância no cuidado, preparando-se para enfrentar as dificuldades encontradas no processo de cuidar. Entender que ao tratar desse paciente, deve valorizar além da cronicidade da patologia o fator que o debilita progressivamente: a dor.